



A MENSAGEM

para uma catequese renovada

Que desde o **ENCONTRO**
deixemos que ELE nos faça

**«capazes de
verdadeiro amor**

e de SER fontes de água viva»



Quando o caminho se tece de encontros

CATEQUESE INTERGERACIONAL PARA O PRIMEIRO ENCONTRO ACOLHIMENTO AOS CATEQUIZANDOS E ÀS SUAS FAMÍLIAS

*«O amor é possível, e nós somos capazes de o praticar,
porque criados à imagem de Deus.
Viver o amor e, deste modo,
fazer entrar a luz de Deus no mundo:
tal é o convite que vos queria deixar...»*

DCE n.º39 Bento XVI

Inicia-se um Novo Ano Pastoral cujo lema que nos impulsionará será: “Movidos pelo Amor de Deus”. O AMOR de DEUS gera-nos para a existência e, como o afirma São Paulo, impele-nos a viver no e do AMOR... Um AMOR que convida a percorrer os dias ENCONTRADOS (por ELE) e a tecer ENCONTROS, relações fraternas significativas...

A catequese joga-se na “RELAÇÃO” porque «a sua finalidade última é pôr as pessoas não apenas em contacto, mas em comunhão, em intimidade, com Jesus Cristo» (CT 5, DGC

n.º 80). Como processo de iniciação, como processo educativo, ela oferece condições para que o SER HUMANO possa VIVER ENCONTRADO n’ELE e seja capaz de VIVER em relação|comunhão|comunidade com todos os outros SERES HUMANOS. Trata-se de se deixar acolher pelo PAI, de se deixar acolher e de acolher os IRMÃOS, filhos do mesmo PAI.

Assim, sabendo que o PRIMEIRO ato catequético se realiza na RELAÇÃO, no ENCONTRO, convidam-se os catequistas

a CUIDAREM TODOS os encontros de catequese, mas particularmente o primeiro. Sabemos o quanto o primeiro impacto tem repercussões no “entretecer” das relações humanas. Dele depende o caminho que se fará, ao longo do tempo. Sabemos que ACO-LHER e estabelecer um CONTACTO PERSONALIZADO com os catequizandos e as suas famílias é a primeira e decisiva tarefa do ato catequético.

Preparar um encontro de catequese supõe adotar atitudes próprias, bem diferentes das exigidas para orientar uma “aula de qualquer disciplina”. Trata-se de se preparar para “viver juntos” um encontro, dando espaço Aquele que se faz presente quando «dois ou três estão reunidos em seu Nome» e que é o agente principal da ação. Por isso, planificar um encontro de catequese implica que o mesmo seja: rezado, meditado, refletido, vivido, amado...

Que este **ENCONTRO** faça crescer o desejo de acolher a “BOA NOTÍCIA” e saborear o quanto é BOM e BELO permanecer ligado à VIDEIRA...

Que ele indique a atmosfera e o horizonte do desejo de SE DEIXAR ENCONTRAR por Deus e de viver a alegria do ENCONTRO COM OS IRMÃOS NA COMUNIDADE.

Se assim for, temos a certeza que o terminarão questionando-se: *quando nos voltaremos a encontrar?*

A tarefa de um ano catequético é a de cuidar a ligação do ramo à cepa, aprender a dela receber a seiva para dar flor e fruto!

OBJETIVOS DO ENCONTRO

- Acolher pessoalmente cada catequizando;
- Acolher cada família (abrindo portas para outros encontros e partilhas) para a possibilidade de colaborarem na educação da fé dos filhos ou netos. Sabemos que, sem elas, dificilmente será possível educar;
- Criar um espaço festivo e orante em que possam acontecer ENCONTROS, TERCER LAÇOS, criar proximidade, favorecer redes de partilha e convivência;
- Oferecer um momento significativo, belo, feliz, orante, tocado pelo afeto, de tal forma que possa ajudar os catequizandos a crescerem no desejo de viverem o itinerário catequético, de se encontrarem com Jesus Cristo e com os amigos;
- Proporcionar à família um espaço de acolhimento e de experiência significativa de fé que lhes “entreabra”, para os mais afastados (e não só), uma janela sobre a beleza, cativando-os para um regresso à casa do Pai;
- Apresentar o ano catequético, a sua finalidade educativa (responder aos interesses das famílias) e deixar entrever o quanto a parceria catequese/família potencia a qualidade da vida familiar...



PREPARAÇÃO HUMANA | ESPIRITUAL

Sugere-se que o catequista se prepare para o ano catequético, para este primeiro encontro, rezando pelo grupo e entregando-o nas mãos do Pai (atitude que deve ser diária na vida do catequista). Propõe-se que medite o texto de João 15,1-27, “PERMANECEI”...

A postura de um educador para a vida na fé revela a sua vida interior e por isso deve transmitir sabedoria, serenidade, proximidade, atenção ao outro, escuta ativa, felicidade... Estas atitudes transparecem no rosto e nos gestos de quem deixa que o Espírito vá à frente, sabendo que só Ele pode tocar e despertar para uma vida de intimidade com Jesus Cristo, no Pai!

DESTINATÁRIOS

Catequizandos e famílias.



CALENDÁRIO

Propõe-se que o encontro tenha lugar no primeiro dia de catequese. Todavia, esta data implica que as famílias sejam informadas atempadamente e se disponibilizem a acompanhar os seus filhos. Se tal não for possível, sugere-se que este se realize na segunda semana de catequese. Neste caso, entrega-se um convite às famílias no primeiro encontro para que estejam presentes no segundo encontro de catequese.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA O ENCONTRO

- uma árvore desenhada ou um tronco com muito ramos, capaz de se manter de pé (o ideal seria uma videira);
- lápis ou caneta para todos e um cartão (branco ou verde) para escrever o nome, assim como uma pequena fita ou cola para o prender ou colar na árvore;
- um baú ou uma mala de viagem com um grande laçarote, em jeito de prenda. O baú deverá ter:
 - um saco com o texto bíblico e as perguntas (recortado em pequenos trechos);
 - um saco com balões de encher (verdes, amarelos, azuis, vermelhos, brancos) e pequenos fios para os atar. Terão de ser em número suficiente para entregar um a cada catequizando e, eventualmente, aos adultos (famílias);
 - um saco de prendas com 6 mensagens para o ano catequético (textos recortados).

PREPARAÇÃO DOS ESPAÇOS

• Exterior - Acolhimento

Sugere-se que seja preparado de tal forma que se torne acolhedor, festivo e que ofereça um toque especial para surpreender e fazer sorrir.

• Sala - Encontro

Sugere-se a colocação das cadeiras em roda (para sentar os adultos) e várias mantas estendidas no chão (para sentar os catequizandos).

Propõe-se a colocação, no centro, da Bíblia, aberta na passagem que vai ser lida, várias velas (apagadas) e a mala/ baú com o laçarote.

FORA DA SALA DE CATEQUESE

1º MOMENTO: ACOLHIMENTO AOS CATEQUIZANDOS E FAMÍLIAS

A atenção personalizada é essencial para estabelecer relações próximas e parcerias. Será importante estar atento a cada pessoa, a cada detalhe, a cada expressão do rosto, desenvolvendo uma escuta ativa e procurando estabelecer um pequeno diálogo com cada família.

2º MOMENTO: ACOLHER-SE MUTUAMENTE PARA CRIAR INTERAÇÃO NO GRUPO

Proposta de uma dinâmica de acolhimento: “Somos um grupo criativo”:

Finalidade

Conhecer ou recordar o nome de cada um e o seu passatempo favorito.

Procedimento

O grupo dispõe-se em círculo (catequizandos e famílias). Se o grupo for muito grande e houver vários catequistas, o jogo poder-se-á realizar em pequenos grupos, em simultâneo.

1º passo: Durante alguns minutos, o animador solicita que todos os intervenientes perguntem à pessoa que se situa do seu lado direito o nome e o seu passatempo favorito.

2º passo: Inicia-se o jogo.

O primeiro jogador diz o seu nome e acompanha-o com um gesto. Por exemplo: “Eu sou o João e bato palmas”. Bate três vezes as palmas e imediatamente todo o grupo repete: é o João e imita-o, batendo três vezes as palmas.

Seguidamente, o mesmo jogador nomeia o nome do seu vizinho da direita e revela o seu passatempo favorito. Por exemplo: esta é a Mariana e gosta de ler. A Mariana repete o seu próprio nome e faz um gesto diferente: “Eu sou a Mariana e bato com os pés”. Imediatamente o grupo repete: é a Mariana e imita-a batendo com os pés. Seguidamente a Mariana apresenta o vizinho: este é o Tiago e gosta de futebol... Eu sou o... e dou gargalhadas...

Realiza-se o mesmo ritual até ao último participante.

Após a apresentação, propõe-se uma canção com gestos. Seguidamente, convida-se o grupo a entrar na sala.

NA SALA DE CATEQUESE

3º MOMENTO: ENTREGA DO CARTÃO BRANCO OU VERDE

Sugere-se que duas mães se situem junto à porta da sala para entregarem a cada pessoa um cartão com uma fita (servirá para escrever o nome no fim do encontro).

4º MOMENTO: DESCOBRIR-SE LIGADO À FONTE E CONVIDADO A PERMANECER

- 1. Após estarem todos sentados, o catequista pede a um adulto que coloque no centro a árvore** (ou o cartaz com uma árvore desenhada).
- 2. Estabelece-se o diálogo sobre a árvore a partir da biologia**
(fazer apelo aos saberes do grupo nomeadamente ao que foi aprendido na escola)

- Qual é a função da raiz?
(fixa a planta ao solo, absorve água que transporta os nutrientes para a planta)
- O que é a seiva?
(são os nutrientes da planta. Os macronutrientes são: nitrogénio, fósforo, potássio, cálcio, enxofre magnésio e os micronutrientes (em menos quantidade) são: ferro, cloro, cobre, boro, zinco, manganês e o molibdénio)
- Qual é a função da seiva?
(alimentar a árvore e permitir que produza oxigénio e frutos)
- Qual é a função do caule, do tronco?
(transportar a seiva, suportar os ramos, as folhas, flores e frutos)
- Qual é a função das folhas?
(captam a energia do sol através da clorofila o que faz acontecer a fotossíntese. A seiva transformada nas folhas é distribuída por toda a planta)
- O que é a fotossíntese?
(transformação da matéria mineral (seiva bruta) em matéria orgânica (seiva elaborada), com a ajuda da energia solar captada pela clorofila, água e dióxido de carbono (co2). Processo que produz Glúcidos + oxigénio – libertado para a atmosfera)
- Que oferece à terra e ao ser humano uma árvore?
(oxigénio, flores, frutos, sombra, madeira...)
- Qual a função do agricultor?
(planta, rega, poda, trata das doenças, colhe os frutos...)



(Este diálogo é uma simples proposta. Ter-se-á de ter presente a idade das crianças / adolescentes / jovens e os seus conhecimentos escolares e vivências pessoais (se vivem na cidade ou têm contacto com o campo) para o desenvolvimento do mesmo. Todo o diálogo tem de ser adaptado, bem trabalhado, em conformidade com o grupo.)

3. Leitura do texto bíblico Jo 15, 1-14

O catequista solicita que uma mãe acenda as velas e, seguidamente, procede à sua leitura, pausadamente, convidando a que todos o escutem olhando para a árvore.

4. Estudo do texto – em diálogo

Indicações:

- a) Convida-se um dos catequizandos a abrir o baú e a retirar o **primeiro saco** no qual se encontra a Palavra. Seguidamente distribui os vários papéis com a Palavra e respetivas perguntas pelos adultos.
- b) Após a entrega, o catequista convida ao diálogo. Quando o catequista nomeia um número do texto (1... 2... 3...), a pessoa a quem tocou um trecho deve: ler o texto bíblico, fazer a pergunta ao grupo (crianças e adultos) e dar a respetiva resposta, caso o grupo não a saiba *(a resposta está indicada por baixo da pergunta)*.

O catequista irá nomeando os números, sucessivamente, até chegar ao fim. Para isso terá o texto completo e as perguntas na sua posse. O catequista é apenas o animador que orienta a interação do grupo.



TEXTOS, RECORTADOS. ESTES ENCONTRAM-SE NO 1º SACO, DENTRO DO BAÚ

(a fim de facilitar a sua impressão e recorte, podem ser solicitados em suporte Word para: portosdec@gmail.com)

Texto 1

1 Eu sou a videira verdadeira e o meu Pai é o agricultor.

- No Antigo Testamento quem era representado, simbolicamente, pela videira transplantada do Egito para a Terra Prometida? *(o povo de Israel)*
- Essa videira foi cuidada, amada por Deus, mas não deu fruto ou deu uvas azedas como contam os profetas: Isaías, Jeremias, Ezequiel... Então Deus plantou uma nova videira. Quem será? *(Jesus)*
- Porque é que Jesus diz que é a videira verdadeira? *(dá bons frutos)*
- Porquê? *(porque é cuidada pelo agricultor. DELE recebe a boa seiva)*

Texto 2

2 Ele corta todo o ramo que não dá fruto em mim e poda o que dá fruto, para que dê mais fruto ainda.

- Quem são os ramos? *(nós)*
- O que é a seiva, recordam a função da seiva para a árvore? Que é para nós esta seiva?
(é a presença do Pai que é AMOR, a presença de Jesus, é a sua Palavra, a Eucaristia... Uma presença que é vida, é alimento para nós. Uma presença que nos sintoniza no bom, belo, verdadeiro... e quando assim vivemos à nossa volta muitos se sentirão amados e nós sentir-nos-emos felizes! Assim vive quem acolhe a seiva que vem até nós por Jesus)
- Na vida do ser humano, que efeito faz a seiva? Que função tem o AMOR? Quem está ligado ao amor está ligado ao bem, belo, verdadeiro? E isso é a VIDA? Alguém quer partilhar a sua experiência?
- Quem se liga ao mal, faz o mal, quem se liga ao que divide e faz sofrer... que lhe acontece?
- Porque nos poda o agricultor?
(Ele mostra-nos o caminho do bom, belo e verdadeiro. Quando dele nos afastamos, temos que fazer esforços para voltar, para renunciar a atitudes que não são corretas. Bem sabemos que temos maus hábitos que nos destroem e fragilizam as nossas relações e nos desviam do caminho do amor que se dá e perdoa. Para nós cristãos dizemos que é converter-se...)
- Porque são cortados os ramos que não dão fruto?
(não recebem a seiva e estão mortos, estão ligados ao mal... autoexcluem-se da companhia de quem procura o bem. Se olharmos à nossa volta temos, infelizmente, exemplos dramáticos... olhem para as pessoas em conflito nas famílias, nos governos...)

Texto 3

4 Permanecei em mim, que Eu permaneço em vós. Tal como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, mas só permanecendo na videira, assim também acontecerá convosco, se não permanecerdes em mim.

- Que significa permanecer?
(é estar ligados a ELE e deixar que a sua vida nos habite e nos faça ser à imagem e semelhança de Deus... Habitados pelo AMOR, pelo BEM)
- Como se pode permanecer n'Ele, habitar na sua casa ou deixar que Ele habite a nossa casa?
(é viver em oração – viver conetados a Ele para acolher os seus dons – escutar a Palavra, celebrar a Eucaristia – onde Ele se dá e reforça a nossa relação com Ele e com a comunidade. Trata-se de escolher viver o AMOR, isto é, fazer as opções de vida ao jeito de Jesus. Quando vivemos desta forma, a nossa vida permanece no BOM, BELO e VERDADEIRO...)

Texto 4

5 Eu sou a videira; vós, os ramos. Quem permanece em mim e Eu nele, esse dá muito fruto, pois, sem mim, nada podeis fazer.

- Que frutos produz quem n'ELE permanece?
- Que acontece a quem n'Ele não permanece? Que frutos dá? Porquê?

Texto 5

7 Se permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e assim vos acontecerá. 8 Nisto se manifesta a glória do meu Pai: em que deis muito fruto e vos comporteis como meus discípulos.

- Que pedidos faz ao Pai quem permanece ligado a Ele?
(tudo o que seja para que aconteça o crescimento, a sabedoria... o amor, para que o ser humano viva em comunhão com ELE... para que seja feliz)
- Qual é a glória do Pai, que frutos deseja?
(o grande fruto é o AMOR... Ele deseja que vivamos como seu Filho, entregue ao serviço dos irmãos e ajudando a que eles também se encontrem com o Pai)

Texto 6

9 «Assim como o Pai me tem amor, assim Eu vos amo a vós. Permanecei no meu amor. 10 Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como Eu, que tenho guardado os mandamentos do meu Pai, também permaneço no seu amor.

- Como experimentam, no dia a dia, que Deus vos ama?
- Como viveu Jesus o amor ao Pai e a nós?
(recordamos os cegos, os leprosos, a viúva que perde o filho, o Zaqueu, a samaritana que não se sente amada, os discípulos que o abandonam... e a quem Ele lhes diz: a paz esteja convosco...)
- Como qualificaríamos o amor de Deus, do Pai, por nós?

Texto 7

11 Manifestei-vos estas coisas, para que esteja em vós a minha alegria, e a vossa alegria seja completa. 12 É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei. 13 Ninguém tem mais amor do que quem dá a vida pelos seus amigos. 14 Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando.

- De que jeito somos convidados a amar? *(como Jesus)*
- E como é amar como Jesus?
- Se a alegria de Jesus é permanecer no Pai, escolher entregar a vida para que outros vivam, é escolher sempre o BOM, o BELO e o VERDADEIRO, como podemos responder ao amor do Pai, ao amor de Jesus, na vida de todos os dias *(solicitar exemplos)?*
- Viver desta forma permite experimentar a alegria de Jesus? Porquê?

**Texto 8**

[Repete parte do texto 7]

13 Ninguém tem mais amor do que quem dá a vida pelos seus amigos.
14 Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando.

- Em que momento São João coloca estas palavras na boca de Jesus?
(Na última ceia, antes de ser abandonado pelos discípulos, condenado e morto)
- Estas são das últimas palavras de Jesus antes da sua morte. Que importância tiveram para os discípulos... e para nós, hoje?
(São um testamento... são as últimas recomendações, são o desejo mais profundo de Jesus)
- Elas revelam o grande projeto do Pai para a Humanidade. Qual é ele?
(Trata-se de introduzir o ser humano numa nova aliança, fazer acontecer o REINO numa comunidade de irmãos unidos ao Pai, alicerçada no serviço e no amor, que acolhe na sua vida o Espírito Santo. Este é o projeto de salvação para a humanidade que o Pai sonhou)

Texto 9

[Repete parte do texto 5]

5 Eu sou a videira; vós, os ramos.

- A partir do que conversamos sobre o texto, recordando o que estudamos sobre as características da árvore, no início do encontro:
- O que deseja fazer por nós, na nossa vida, o jardineiro?
 - Que poda precisa de fazer?
 - De que nutrientes precisa a nossa árvore?
 - O que é na nossa vida do dia a dia a seiva?
 - Como podemos transformar esses nutrientes em oxigénio para os irmãos, ou seja, pôr em prática o processo da fotossíntese?

5º MOMENTO: TEMPO DE ENCONTRO

Chegados a este momento, convida-se o grupo a viver um momento de encontro com Jesus, com o Pai, deixando que seja o Espírito a conduzir esse mesmo encontro. Propõe-se que o catequista conduza o grupo da seguinte forma:

1. Convidar a olhar fixamente para a chama de uma vela e a respirar profundamente. Trata-se de proporcionar um momento de relaxe que prepare para a oração.
2. Após um minuto de silêncio, o catequista convida a fechar os olhos e sugere que cada um se coloque na presença de Jesus para rezar, para conversar com Ele.
3. Para introduzir a oração, o catequista faz uma breve oração introdutória de forma espontânea. Seguidamente, oferece algumas pistas para ajudar o grupo a rezar:
 - Proponho que cada um agradeça ao Pai, o convite de permanecer unido a Jesus, à videira: – Obrigado Pai, porque me propões viver unido a ti... a acolher a tua seiva, que é o amor... *(dar alguns minutos de silêncio)*
 - Sugiro que agradeçamos todas as situações em que experimentamos que o Amor de Deus nos envolveu... ajudou... Obrigado Pai por... *(dar um tempo de silêncio)*
 - Propor que cada um peça ao Pai ajuda para ser capaz de permanecer unido a ELE... Pai, Jesus, suplico que me ajudes a... pois tenho dificuldade em... *(dar alguns minutos de silêncio)*
4. Convidar cada um a fazer um compromisso para permanecer unido a Jesus e para realizar um gesto que ajude outros a aproximarem-se do Amor, de Deus...
5. Seguidamente, pede ao grupo para darem as mãos e, em conjunto, rezam o Pai Nosso, em sinal de comunhão...

6º MOMENTO: TEMPO PARA VISITAR O ANO QUE COMEÇA

Após o tempo de oração, o catequista pede a um catequizando para ir buscar o segundo saco com os balões e o terceiro saco das prendas para o ano catequético, que se encontram no baú.

1. O catequista, **de forma breve**, dá algumas informações importantes sobre o ano catequético (*por exemplo: os grandes temas dos encontros*).
2. Distribuem-se pelos adultos as prendas contidas “no saco das prendas” (*as 6 mensagens*). Estas são mensagens que indicam o que de bom se vai viver ao longo do ano na catequese.
3. Seguidamente, distribuem-se aos catequizandos os balões e uma fita para os atar, informando-os que só os encherão quando for indicado.
4. Após a entrega das prendas, cada adulto lê a sua, de forma solene... Após a leitura, os catequizandos são convidados a encherem os balões com a cor correspondente à sua mensagem... Segue-se o mesmo esquema até terminar a leitura de todas as prendas e todos os balões estarem cheios.

TEXTOS RECORTADOS: ESTES REVELAM AS PRENDAS QUE O ANO CATEQUÉTICO OFERECERÁ AOS CATEQUIZANDOS E ÀS SUAS FAMÍLIAS

(a fim de facilitar a sua impressão e recorte, podem ser solicitados em suporte Word para: portosdec@gmail.com)

Balão vermelho	<p>Ao longo do ano, nesta sala, haverá um balão vermelho. Ele simboliza a maior prenda que a catequese pretende oferecer a cada criança, a cada membro da família. E a prenda é: que cada um desenvolva a capacidade de VER e SENTIR o amor do Pai. Que todos os dias se sintam Amados por Ele, por Jesus e experimentem o quanto é BOM permanecer n'ELE. Convido a encherem os balões vermelhos.</p>
Balão branco	<p>Ao longo do ano, nesta sala, haverá um balão branco. Ele simboliza uma das prendas mais significativas que a catequese deseja proporcionar a cada criança, a cada membro da família. E a prenda é: que cada um experimente ser ACOLHIDO e PERDOADO. Procurar-se-á que cada um experimente o quanto é libertador e gera felicidade ser acolhido e acolher com carinho, perdoar e ser perdoado. Assim fazia Jesus, com os que sofriam. Convido a encherem os balões brancos.</p>
Balão azul	<p>Ao longo do ano, nesta sala, haverá um balão azul. Ele simboliza uma das prendas especiais que pretendemos oferecer a cada criança, a cada membro da família. E a prenda é: que cada um experimente ser ESCUTADO E ACOMPANHADO. Precisamos tanto que alguém nos olhe e escute sem julgar... Procurar-se-á ajudar os catequizandos a desenvolver a mesma capacidade. Se assim o fizerem experimentarão a alegria de fazer felizes os outros. Quem assim vive, será sempre feliz. Amai como eu vos amei... Convido a encherem os balões azuis.</p>
Balão amarelo	<p>Ao longo do ano, nesta sala, haverá um balão amarelo. Ele simboliza o fruto de quem vive feliz estes encontros todas as semanas. E a prenda é: que cada um experimente a capacidade da GRATIDÃO e da ALEGRIA. Quem é grato, experimenta a alegria de saborear as pequenas coisas da vida e cresce em sabedoria. Procurar-se-á ajudar os catequizandos a desenvolverem esta capacidade. Convido a encherem os balões amarelos.</p>

Balão verde

Ao longo do ano, nesta sala, haverá um balão verde. Ele simboliza a maior prenda que a catequese pretende oferecer a cada criança, a cada membro da família. E a prenda é: que cada um experimente a capacidade de REZAR e de AMAR, de viver sintonizado na fonte do AMOR que é Deus. Procurar-se-á ajudar os catequizandos a desenvolver as suas competências espirituais, nomeadamente a capacidade de desejar fazer felizes os outros. Convido a encherem os balões verdes.

7º MOMENTO: COLOCAR OS NOMES E AS PRENDAS/MENSAGENS NA ÁRVORE

Após a leitura das prendas, todos os presentes são convidados a escreverem o seu nome no cartão branco ou verde e a amarrarem o mesmo à árvore com a fita. Se a árvore for um desenho, colar-se-á o cartão nos ramos desenhados.

Juntamente com os nomes também se dependuram as prendas/mensagens para o ano. Com este gesto, o catequista convida os presentes, catequizandos e famílias, a serem uns para os outros **PRENDAS QUE SE DÃO** através de gestos de proximidade e amizade como referiam as prendas que foram dependuradas:

- VER o outro como irmão e SENTIR carinho por ele
- ACOLHER cada um e PERDOAR alguma indelicadeza
- ESCUTAR e ACOMPANHAR o outro como único e irrepetível
- Oferecer gestos de GRATIDÃO e de ALEGRIA
- REZAR sempre pelo grupo e AMAR a todos...

8º MOMENTO SIMBÓLICO: MOMENTO DE FESTA

Após terem afixado os nomes e as prendas, o catequista põe uma música e convida todos a lançarem os balões ao ar e a mantê-los suspensos...

Nenhum balão deverá cair no chão enquanto a música tocar. Todos devem ajudar, crianças e adultos!

Após o catequista desligar a música, recorda ao grupo que:

O projeto da catequese, a oferta das prendas depende da colaboração de todos... Sem essa ajuda os balões cairão no chão!

Com a ajuda de todos, o grupo crescerá no ENCONTRO com Jesus Cristo e tornar-se-á mais BELO e por isso mais SANTO... Assim, cada um será uma PRENDA para o outro!

9º MOMENTO: LANCHE PARTILHADO